



CAXIAS BASQUETE NO NBB10

A partir de hoje, o Pioneiro apresenta os perfis dos atletas do Caxias do Sul Basquete/Banrisul que vão disputar o NBB 10. A estreia será dia 15 de novembro, contra o Bauru, no Vascão. O primeiro jogador da série é o armador Cauê, que retorna ao clube após ter sido peça fundamental no acesso para a elite, quando foi o MVP das finais da Liga Ouro, em 2015.

CAUÊ VERZOLA

ARMADOR | 29 anos | 94kg | 1,92m | 05/05/1988 | Franca-SP

RENAN SILVEIRA

renan.silveira@pioneiro.com

Paulista de Franca, mas com o coração no Rio Grande do Sul. Mais especificamente em Caxias. O armador Cauê Verzola, 29 anos, garante que irá realizar um sonho a partir do dia 15 de novembro, quando o Caxias do Sul Basquete entrar em quadra pela 10ª edição do NBB (Novo Basquete Brasil).

Os laços do armador, que já defendeu clubes como Franca, São José, Lajeado, com o basquete de Caxias se estreitaram em 2015, quando Cauê foi o melhor jogador das finais da Liga Ouro. Ele defendeu as cores do time da Serra diante do Sport Recife, na competição que dá acesso a NBB, o principal torneio da modalidade no Brasil.

Nos anos seguintes, na elite, Cauê não esteve presente. Oportunidade que surgiu no NBB 10.

– Tem um gosto diferente. Sempre quis retornar. Fiquei muito feliz em voltar para jogar o NBB pelo Caxias – enaltece o jogador, que espera a equipe competitiva e que chegue, pelo menos, entre os oito melhores do campeonato.

NO GARRAÇÃO

CARREIRA

“Joguei por Franca, São José dos Campos, Assis, Lajeado, Caxias. Tive muitos momentos especiais, como tricampeão paulista, vice do sul-americano, mas um momento muito importante foi a conquista da Liga Ouro pelo Caxias. Foi uma realização pessoal. Desde que cheguei no Rio Grande do Sul queria ajudar a colocar um time no NBB. Foi marcante pessoalmente porque ganhei o título de melhor jogador das finais, foi um crescimento muito grande também do Caxias Basquete, jogávamos em ginásio de juvenis, não tínhamos grandes públicos no começo e vi tudo se transformar, com ginásios cheios quando saí daqui.”

ESPELHOS

“Meus dois maiores ídolos são do Rio Grande do Sul. Um deles é Rogério Klafke, que está em Santa Cruz do Sul, em um projeto bacana, e outro é o Marcio Dornelles, que é de Porto Alegre. Tive a honra de jogar com eles, realizar esse sonho. Também admiro o Helinho, hoje técnico do Franca. São as pessoas que mais me ensinaram no basquete.”

VIRTUDES

“Sou um jogador que gosta de organizar o time e assistir os companheiros. Acho que a função do armador se baseia nisso, ter a leitura certa de qual jogada a se fazer, armar o time mesmo. Acho que tenho essa característica de ler bem o jogo.”

SONHOS

“Procuo trabalhar com metas de curto e médio prazo. Hoje, a única coisa que penso é ir melhor do que fui no ano passado. Na temporada passada, cheguei com o Campo Mourão nos primeiros playoffs, perdemos nos segundos finais. Não sairei daqui satisfeito se não passarmos, no mínimo, do primeiro playoff.”

